



## **CCT - ATP**

### **A Unidade e a Luta pela Consolidação dos Direitos Vai Continuar!**

Numa avaliação feita pela FESETE e Sindicatos constatamos que na maioria das empresas filiadas na ATP o bom senso das empresas e o respeito pelas negociações imperou, daí resultando para os trabalhadores o gozo dos seus direitos e para as empresas a inexistência de conflitos. Numa minoria de empresas que seguiram o caminho do confronto com os trabalhadores, roubando-lhes os direitos do CCT. A intervenção dos Sindicatos, da DGERT e da ACT tem levado a que os trabalhadores recuperem os seus direitos.

Ao nível das negociações do CT entre a FESETE e a ATP iniciadas em 2016, estas continuam condicionadas pelas exigências da ATP no corte de 2 feriados (carnaval e municipal); corte na majoração das férias pela assiduidade; redução da retribuição e do descanso compensatório no trabalho suplementar; redução das percentagens na retribuição do trabalho nocturno. Apesar destas dificuldades impostas pela ATP com o claro objectivo neoliberal de reduzir direitos laborais e a retribuição anual dos trabalhadores, aumentando as desigualdades sociais e económicas entre trabalhadores e patrões, denunciadas de forma veemente pela OIT, a FESETE e os Sindicatos não vão desistir de garantir aos trabalhadores das empresas filiadas na ATP um CCT que, respeitando os direitos consolidados há décadas, regulem os seus deveres e direitos laborais.

### **Situação escandalosa que urge pôr termo ATP mantém os salários congelados desde 2011!**

A última negociação salarial para as empresas filiadas na ATP foi em 2011. Entre 2012 e 2014 a ATP seguiu e apoiou as orientações do Governo Paços Coelho/Paulo Portas e congelou os salários. Em 2014 apresentou a denúncia do CCT com o objectivo de levar á caducidade e, até hoje, já estamos em 2017, não negociou nenhuma tabela salarial, nem recomendou às empresas filiadas qualquer actualização. Isto significa que uma parte dos trabalhadores da produção são trabalhadores do Salário Mínimo e os quadros intermédios e superiores viram os salários injustamente congelados.

Esta situação escandalosa imposta pela ATP é ainda mais injusta face aos excelentes resultados destas empresas nas exportações, no aumento do valor da produção e dos serviços e na inovação. Este aumento da exploração dos trabalhadores e a política de baixos salários desta associação é uma das causas para a escassez de trabalhadores qualificados disponíveis para trabalhar nestas empresas.

### **Semana de Luta Reivindicativa de 3 a 7 de Abril por Melhores Salários**

#### **Está na Unidade e na Acção dos Trabalhadores a Solução para estas Injustiças praticadas pela ATP**

Não existem razões económicas para impor o congelamento de salários e o empobrecimento acelerado dos trabalhadores. Nesta Semana de Luta Reivindicativa a FESETE e os Sindicatos vão informar os trabalhadores, apelar à sua unidade e capacidade de protesto e reivindicação de salários dignos, garantindo-lhes o nosso apoio na sua justa luta.

## **Luta pelos teus direitos e melhores salários!**

## **SINDICALIZA-TE ! UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!**

